

6.1.2. Esgotamento sanitário

Atualmente a gestão do esgoto sanitário no município de Iporã é realizada pela SANEPAR. A extensão da rede de esgoto é de 23.468 metros e atende 27,24% da população (SANEPAR, 2007). O esgoto é conduzido por gravidade até certa altura e depois recalcado por uma estação elevatória até a estação de tratamento dotada de duas lagoas de tratamento. Na seqüência o efluente tratado é lançado no corpo receptor Rio Sarandi. A figura 6.1.2.1 mostra uma das lagoas de tratamento de esgoto.



Fig. 6.1.2.1 – Lagoa de tratamento de esgoto do município de Iporã

O excesso de lodo de esgoto é conduzido a dois leitos de secagem na própria estação e após a secagem é enterrado em valas na ETE. As figuras 6.1.2.2 e 6.1.2.3 mostram os leitos de secagem e a vala de onde é aterrado atualmente o lodo de esgoto respectivamente.



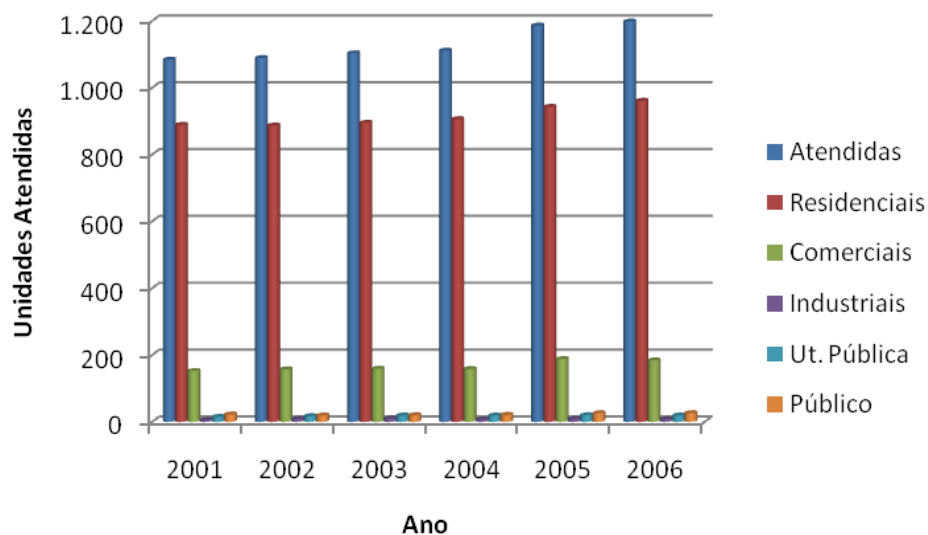
Fig. 6.1.2.2 – Vala para aterramento do lodo



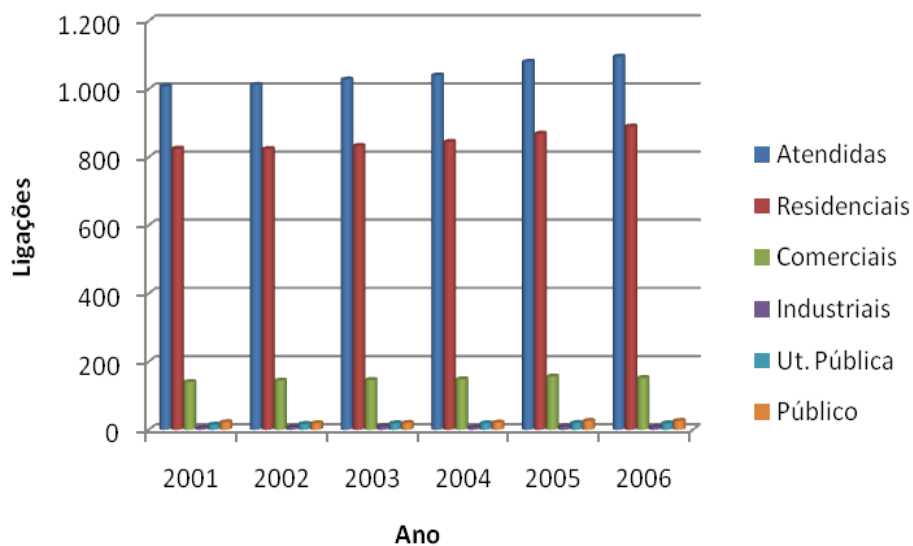
Fig. 6.1.2.3 – Leitos de secagem da ETE de Iporã

O número de unidades atendidas entre 2001 e 2006 aumentou em 9% enquanto o número de ligações aumentou em pouco mais de 7%. Os gráficos 6.1.2.1 e 6.1.2.2 apresentam respectivamente o aumento no número de ligações atendidas e ligações no período de 2001 a 2006 (IPARDES, 2007).

Gráfico 6.1.2.1 – Unidades atendidas durante o período de 2001 e 2006



Fonte: IPARDES, 2007

Gráfico 6.1.2.2 – Número de ligações durante o período de 2001 e 2006

Fonte: IPARDES, 2007

Embora tenha ocorrido um aumento no número de unidades e de ligações nos últimos anos, a rede de esgoto não atende toda área urbana do distrito sede. É comum encontrar fossas sépticas nos terrenos e nas calçadas. Nos distritos da área rural não há rede de esgoto, havendo somente o atendimento do esgoto sanitário por fossas sépticas, sendo que algumas casas ainda usam fossas negras.